

EXTRA-CLASSE

'Escolinha da Gabi' propaga arte e cidadania

O tradicional dá lugar à interatividade, em que educação e arte são aliadas na transmissão dos ensinamentos com um aspecto inovador, em ajuste à sociedade moderna. Essa pode ser a síntese do projeto 'Arteeducação: Escolinha da Gabi', idealizado pela relações públicas Rose Carneiro, quando ainda era professora no Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e, que hoje, vem sendo implementado numa parceria com a pró-reitoria de extensão da

UFSM, reunindo a Chili Comunicação e o financiamento com recursos federais. Rose explica que a articulação do projeto via governo federal permitiu que no ano de 2006 o Ministério da Educação (MEC) liberasse R\$ 239 mil para a execução do projeto, que cumpre uma tarefa cidadã: proporcionar às crianças de escolas públicas e das comunidades carentes uma forma diferente de aprender, levando em conta as manifestações culturais específicas.

Ritmo gaúcho educa

Fotos: Arquivo/CHILI COMUNICAÇÃO

A qualidade dos espetáculos apresentados ao longo do desenvolvimento do projeto 'Escolinha da Gabi' se evidencia em apresentações como em 'Pandorga da Lua', que faz referência ao tradicionalismo gaúcho e acabou ganhando a 16ª edição do 'Prêmio Açorianos de Música', na categoria Infantil, apresentando poemas de Jaime Vaz Brasil, musicados pelo santa-mariense Ricardo Freire e ilustrados por Paula Mastroberti. "A criançada tem adorado, porque é uma forma de levar a cultura gaúcha, através da música, com chote, bugio, chamamé, vanera, milonga", exemplifica Rose Carneiro.



Pandorga da lua: acesso à obra premiada no RS

As diferenças

Quando se fala em arte compromissada com a cidadania, um exemplo pode ser a abordagem da 'discriminação'. Isso ocorre na peça 'A Banda do Serafim', que é um teatro de bonecos apresentado pelo grupo santa-mariense 'Pregando Peça'. O espetáculo põe em discussão as diferenças. A história mostra o cachorro míope, que queria ser malabarista; a girafa que queria ser bailarina, mas tem as pernas muito finas; a gata que queria ser cantora, porém não tem ouvido para nada e o jumento que queria tocar um instrumento, mas é asmático. No final formam uma banda e tocam no circo do 'Seu Serafim'. Além disso, o 'Apresentando a Orquestra' é uma encenação em que as crianças participam e tocam instrumentos, cantam e até mesmo podem reger os músicos. O Cineclubinho é outra atração do projeto, que exibiu no mês de março o filme aqui da região - 'Leonel Pé-de-Vento' - e a animação 'Tem um dragão no meu baú'.



Rose Carneiro: arte destinada à inclusão social

Responsável pela gestão de projetos da Chili Comunicação, Rose afirma que o desafio de desenvolver um trabalho com o público infantil é bem interessante porque as crianças não escondem se gostam ou não. "É um público mais exigente", diz ela, que

percebe o retorno desses espectadores-mirins como gratificante. "Eles demonstram que gostam dos espetáculos, porque não têm muitas oportunidades de ir ao teatro. Isso é uma forma de inclusão", comenta Rose Carneiro.

Repórter-mirim

A novidade da 'Escolinha da Gabi' é a repórter-mirim, Camila Guth, de 9 anos, que 'faz a cobertura dos espetáculos', conversa com os artistas e com o público. "As crianças são inibidas para falar com adultos. Colocando uma repórter do tamanho deles, eles falam", explica Rose Carneiro.

A Escolinha voltou às atividades em abril com a peça 'Emília no País da Gramática', que é uma adaptação de Monteiro Lobato. O encerramento do projeto é no mês de outubro. A expectativa da produtora é de que os espetáculos cheguem a 15 mil crianças, em 43 apresentações, que ocorrem no Theatro 13 de Maio.

Desde de dezembro de 2006 já foram feitas 23 apresentações, entre 5



Pequena repórter estimula o diálogo com as crianças

espetáculos distintos, com a participação de aproximadamente 30 artistas, entre músicos e atores. Até agora, 7 mil crianças de escolas municipais e estaduais, além de associações comunitárias, ONGs e abrigos assistiram às apresentações.

Uma aula de cultura e alegria!



Arte do cartaz de divulgação do projeto

Programação 2007

Abril:

Emília no País da Gramática - 04 e 05 às 15h

Mai:

Apresentando a Orquestra - 02 e 03 às 15h

Junho:

A Banda do Serafim - 05 e 06 às 15h

Julho:

Cineclubinho - 04 e 06 às 15h

Agosto:

Emília no País da Gramática - 07 e 08 às 15h

Setembro:

Pandorga da Lua - 10 e 11 às 15h

Outubro:

A Banda do Serafim - 01, 02, 03 às 15h

Apresentando a Orquestra - 08 e 09 - 15h

Cineclubinho - 10 e 11 às 15h